



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing), elaboradas na forma da Legislação Societária, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2010.
O bom desempenho da Empresa está sedimentado na forma de atuação plenamente integrada à Rede de Agências do Banco Bradesco S.A., mantendo estratégias de diversificação dos negócios nos vários segmentos do mercado, bem como implementando acordos operacionais com grandes fabricantes, principalmente nos setores de veículos pesados e de máquinas e equipamentos.
No final do semestre, a Bradesco Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 177.209 milhões, correspondendo a R\$ 7.565,92 por ação e Patrimônio Líquido de R\$ 8,485 bilhões.
Em 30 de junho, o total de Ativos somava R\$ 61,148 bilhões, destacando-se R\$ 49,970 bilhões em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, R\$ 6,583 bilhões em Operações de Arrendamento Mercantil de Leasing Financeiro, a valor presente e R\$ 7,820 bilhões de Leasing Operacional a Receber. O saldo do Valor Residual Parcelado ou Antecipado representava R\$ 2,826 bilhões.

O total de Captações, em 30 de junho, estava representado por R\$ 48,192 bilhões de Debêntures e R\$ 446,799 milhões de FINAME.
No semestre, a Bradesco Leasing, em consonância com o teor da Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total dos custos desta. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.
Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.

Osasco, SP, 27 de julho de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil					
	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	16.683.645	13.426.518	CIRCULANTE	5.428.034	2.494.272
DISPONIBILIDADES	78	92	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	3.047.064	46.474
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	15.206.130	11.798.457	Recursos de Debêntures	3.047.064	46.474
Aplicações no Mercado Aberto	10.999.990	6.909.129	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	199.196	239.932
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.206.140	4.889.328	FINAME	199.196	239.932
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6)	1.281.487	1.255.987	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.181.774	2.207.866
Carteira Própria	1.176.795	1.115.840	Sociais e Estatutárias	240.642	138.904
Vinculados à Prestação de Garantias	104.692	140.147	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	409.906	348.164
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(136.914)	(93.953)	Negociação e Intermediação de Valores	15	15
Operações de Arrendamentos a Receber:			Diversas (Nota 15b)	1.531.211	1.720.783
- Setor Público	11.636	74.132			
- Setor Privado	2.912.837	2.971.324			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(2.825.404)	(2.945.961)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	47.234.472	46.345.208
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(235.983)	(193.448)	RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 12)	45.144.973	44.499.531
OUTROS CRÉDITOS	286.253	448.342	Recursos de Debêntures	45.144.973	44.499.531
Rendas a Receber	3.373	2.116	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)	247.603	333.952
Diversos (Nota 8)	282.953	446.298	FINAME	247.603	333.952
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(73)	(72)	OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.841.896	1.511.725
OUTROS VALORES E BENS	46.611	17.593	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	411.272	621.563
Outros Valores e Bens	82.465	47.094	Diversas (Nota 15b)	1.430.624	890.162
Provisões para Desvalorizações	(35.854)	(29.501)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	35.104.956	29.050.564	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)	8.485.439	3.157.631
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	34.763.396	28.495.332	Capital:		
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	34.763.396	28.495.332	- De Domiciliados no País	7.127.800	2.127.800
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 7)	(211.814)	(203.773)	Reservas de Lucros	1.352.638	1.026.005
Operações de Arrendamentos a Receber:			Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.001	3.826
- Setor Público	8.341	7.493			
- Setor Privado	3.999.748	4.410.387			
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(4.007.152)	(4.417.827)			
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	(212.751)	(203.826)			
OUTROS CRÉDITOS	552.598	758.013			
Rendas a Receber	729	729			
Diversos (Nota 8)	552.817	757.533			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(219)	(249)			
OUTROS VALORES E BENS	776	992			
Despesas Antecipadas	776	992			
PERMANENTE	9.359.344	9.520.029			
INVESTIMENTOS (Nota 9)	35.766	35.629			
Participações em Coligadas:					
- No País	27.281	25.914			
Outros Investimentos	29.954	34.978			
Provisões para Perdas	(21.469)	(25.263)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 10)	7.844	8.943			
Imóveis de Uso	11.118	11.479			
Reavaliações de Imóveis de Uso	13.939	13.939			
Outras Imobilizações de Uso	155	155			
Depreciações Acumuladas	(17.368)	(16.630)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Nota 7h e 10)	9.315.734	9.475.457			
Bens Arrendados	12.182.141	11.798.799			
Depreciações Acumuladas	(2.866.407)	(2.323.342)			
DIFERIDO (Nota 11)	-	-			
Gastos de Organização e Expansão	-	3.065			
Amortização Acumulada	-	(3.065)			
TOTAL	61.147.945	51.997.111	TOTAL	61.147.945	51.997.111

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.876.462	4.193.830
Operações de Crédito	20.982	5.418
Operações de Arrendamento Mercantil	1.883.707	2.017.335
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	1.971.773	2.171.077
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.526.785	3.968.249
Operações de Captações no Mercado	1.989.746	2.276.701
Operações de Empréstimos e Repasses	18.629	26.195
Operações de Arrendamento Mercantil	1.487.925	1.503.441
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7f e g)	30.485	161.912
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	349.677	225.581
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(22.767)	(19.767)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(14.167)	(8.616)
Despesas Tributárias (Nota 18)	(21.986)	(22.524)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 9a)	1.043	1.100
Outras Receitas Operacionais (Nota 19)	27.656	35.888
Outras Despesas Operacionais (Nota 20)	(15.313)	(25.615)
RESULTADO OPERACIONAL	326.910	205.814
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 21)	(23.072)	(6.436)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	303.838	199.378
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 23)	(126.629)	(80.841)
LUCRO LÍQUIDO	177.209	118.537
Número de ações (Nota 16b)	23.422	9.605
Lucro por ação em R\$	7.565,92	12.341,18

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial Próprias	Lucros Acumulados	Totais
	Capital Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias			
Saldos em 31.12.2008	2.127.340	460	61.357	874.264	3.038	-	3.066.459
Homologação de Aumento de Capital	460	(460)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	788	-	788
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	118.537	118.537
Destinações: - Reservas	-	-	5.927	84.457	-	(90.384)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(28.153)	(28.153)
Saldos em 30.6.2009	2.127.800	-	67.284	958.721	3.826	-	3.157.631
Saldos em 31.12.2009	2.127.800	-	79.843	1.137.673	4.835	-	3.350.151
Aumento de Capital por Subscrição	-	5.000.000	-	-	-	-	5.000.000
Homologação de Aumento de Capital	5.000.000	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	166	-	166
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	177.209	177.209
Destinações: - Reservas	-	-	8.860	126.262	-	(135.122)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(42.087)	(42.087)
Saldos em 30.6.2010	7.127.800	-	88.703	1.263.935	5.001	-	8.485.439

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	303.838	199.378
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:	1.212.513	1.138.337
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	30.485	161.912
Depreciações e Amortizações	1.483.692	1.500.387
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	6.894	16.190
Resultado de Participações em Coligadas	(1.043)	(1.100)
Superveniência de Depreciação	(316.638)	(546.575)
Outros	9.123	7.523
Lucro Líquido Ajustado	1.516.351	1.337.715
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(6.636.430)	(1.648.894)
Redução (Aumento) em Títulos para Negociação	129.425	11.126
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.806	(43.161)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	404.706	748.518
Aumento (Redução) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	7.217	991
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(48.747)	(61.340)
Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades Operacionais	(4.624.672)	344.955
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Redução (Aumento) em Títulos Disponíveis para Venda	(111)	(526)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(2.556.815)	(2.769.405)
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	384.139	261.397
Aquisição de Bens não de Uso Próprio	(27.380)	(21.293)
Alienação de Bens não de Uso Próprio	26.539	4.277
Dividendos Recebidos de Coligadas	209	-
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	(2.173.419)	(2.525.550)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Aumento (Redução) em Recursos de Emissão de Títulos	1.858.133	2.088.485
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(60.078)	(73.070)
Aumento de Capital em Dinheiro	5.000.000	-
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Financiamentos	6.798.055	2.015.415
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36)	(165.180)
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36)	(165.180)
Início do Semestre	114	165.272
Fim do Semestre	78	92
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(36)	(165.180)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010	%	2009	%
1 - RECEITAS	3.835.248	1.177,1	4.035.755	1.818,7
1.1) Intermediação Financeira	3.876.462	1.189,7	4.193.830	1.889,9
1.2) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(30.485)	(9,4)	(161.912)	(73,0)
1.3) Outras	(10.729)	(3,3)	3.837	1,7
2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.496.300)	(1.073,1)	(3.806.337)	(1.715,3)
3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(13.717)	(4,2)	(8.111)	(3,6)
Serviços de Terceiros	(202)	(0,1)	(93)	-
Outras	(13.515)	(4,1)	(8.018)	(3,6)
Serviços do Sistema Financeiro	(676)	(0,2)	(375)	(0,2)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(615)	(0,2)	(473)	(0,2)
Transportes	(145)	(0,1)	(21)	-
Jurídicas Processuais	(4.670)	(1,5)	(3.321)	(1,5)
Serviços Técnicos Especializados	(2.768)	(0,8)	(1.864)	(0,8)
Processamento de Dados	(1.950)	(0,6)	(1.452)	(0,7)
Outras	(2.691)	(0,7)	(512)	(0,2)
4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	325.231	99,8	221.307	99,7
5 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(450)	(0,1)	(505)	(0,2)
6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	324.781	99,7	220.802	99,5
7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.043	0,3	1.100	0,5
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.043	0,3	1.100	0,5
8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)	325.824	100,0	221.902	100,0
9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	325.824	100,0	221.902	100,0
9.1) Impostos, Taxas e Contribuições	148.615	45,6	103.365	46,6
Federais	144.910	44,5		

Continuação



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing) tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, sendo observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de modo integrado a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos. Suas informações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e de arrendamento mercantil, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para contingências, perdas por redução do valor recuperável - *impairment* de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis do semestre foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

b) Ajuste do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

As receitas de arrendamento mercantil são calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período (Portaria MF nº 140/84) e considera o ajuste a valor presente das operações de arrendamento mercantil.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - classificação

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é a proteção contra riscos ("hedge") ou não.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global da Instituição, bem como, para o atendimento de solicitações de seus clientes, no sentido de administração de suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

g) Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo BACEN, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 7h).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente (Nota 7h), com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

VI - Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As operações de arrendamento mercantil são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que rege a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos prazos, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	2010					Em 30 de junho - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	2009
Títulos (1)							
Títulos para negociação	-	9.535	40.359	1.223.136	1.273.030	1.273.048	1.249.473 (64)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.064.391	1.064.391	1.064.391	1.177.805 (555)
Certificados de depósito bancário	-	290	2.972	-	3.262	-	14.864 -
Debêntures	-	2.530	-	1.808	4.338	4.338	5.645 -
Letras do tesouro nacional	-	6.715	37.387	156.937	201.039	201.057	51.159 491
Títulos disponíveis para venda	8.457	-	-	-	8.457	8.250	6.514 6.292
Ações	8.457	-	-	-	8.457	207	6.250 6.292
Total em 2010	8.457	9.535	40.359	1.223.136	1.281.487	1.273.255	8.232
Total em 2009	6.514	1.064.241	4.107	181.125			1.255.987 6.228

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administradas pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, e, no caso de operações compromissadas, pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.912.402	2.104.675
Títulos de renda fixa	8.315	10.407
Fundos de investimento	51.056	55.995
Total	1.971.773	2.171.077

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Bradesco Leasing não possui posição de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e 2009.

Análise de Sensibilidade

Como boa prática de governança de gestão de riscos, a Bradesco Leasing possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas condizentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Destacamos, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e alavancagem regulamentados pelo BACEN.

As propostas de limites de riscos são validadas em Comitês específicos de negócios e submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme os objetivos das posições, as quais são segregadas nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.

Carteira *Banking*: operações não classificadas na Carteira *Trading*. Consistem nas operações estruturadas provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

De acordo com a natureza das suas atividades a empresa Bradesco Leasing possui em seu portfólio apenas operações *Banking* e não tem exposição a instrumentos financeiros derivativos.

Fatores de Riscos	Carteira Banking		Em 30 de junho de 2010 - R\$ mil		
	Definição	1	2	3	2009
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(379)	(109.212)	(209.587)	(209.587)
	Total sem correlação	(379)	(109.212)	(209.587)	(209.587)
	Total com correlação	(379)	(109.212)	(209.587)	(209.587)

Fatores de Riscos	Carteira Banking		Em 31 de março de 2010 - R\$ mil		
	Definição	1	2	3	2009
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(318)	(91.920)	(176.463)	(176.463)
	Total sem correlação	(318)	(91.920)	(176.463)	(176.463)
	Total com correlação	(318)	(91.920)	(176.463)	(176.463)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado de 30.06.2010 e 31.03.2010 (BM&FBovespa, Anbima, etc.), foram aplicados choques de 1 ponto-base para taxa de juros. Por exemplo: no cenário de 30.06.2010 a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições foi de 11,88% a.a., sendo que em 31.03.2010 era de 10,88% a.a.

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base na curva de taxas de juros prefixadas nos mercados de 30.06.2010 e 31.03.2010. Por exemplo: a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.06.2010 foi de 14,84% a.a., sendo que em 31.03.2010 era de 13,58% a.a.

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base na curva de taxas de juros prefixadas nos mercados de 30.06.2010 e 31.03.2010. Por exemplo: a taxa prefixada de 1 ano aplicada nas posições de 30.06.2010 foi de 17,81% a.a., sendo que em 31.03.2010 era de 16,30% a.a.

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

a) Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixada e podem ter as seguintes características:

- Arrendamento financeiro, com cláusula de não cancelamento e opção de compra; e
- Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e assegura ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

b) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Arrendamentos financeiros a receber	6.924.741	7.446.766
(-) Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(6.824.737)	(7.347.217)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	12.166.230	11.769.476
(-) Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros	(2.856.892)	(2.310.182)
Depreciações acumuladas	(5.109.384)	(4.235.435)
Superveniência de depreciação	2.252.492	1.925.253
(-) Valor residual garantido antecipado (Nota 15b)	(2.826.237)	(2.516.408)
Total do valor presente (4)	6.583.105	7.042.435

c) Carteiras e prazos

	Curso normal						Total (A)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Operações de arrendamento mercantil	329.929	273.652	264.425	767.919	1.334.347	3.168.484	6.138.756	6.568.567
Outros créditos (1)	215	212	211	620	1.188	7.305	9.751	10.753
Total em 2010	330.144	273.864	264.636	768.539	1.335.535	3.175.789	6.148.507	6.579.320
Total em 2009	336.467	284.556	281.010	823.588	1.426.576	3.427.123	6.579.320	6.579.320

	Curso anormal						Total (B)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009
Operações de arrendamento mercantil	17.077	16.279	15.945	44.868	78.504	194.688	367.361	64.836
Outros créditos (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Total em 2010	17.077	16.279	15.945	44.868	78.504	194.688	367.361	64.836
Total em 2009	17.868	14.406	8.896	15.886	7.780	7.780	367.361	64.836

Continua...



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 30 de junho - R\$ mil

	Curso anormal					Total em 2010 (C)	Total em 2009 (C)	Total geral (A+B+C)	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias			2010	2009
Operações de arrendamento mercantil.....	18.143	13.831	9.736	19.369	15.909	76.988	409.032	6.583.105	7.042.435
Outros créditos (1).....	-	-	-	-	-	-	-	9.751	10.753
Total em 2010	18.143	13.831	9.736	19.369	15.909	76.988	409.032	6.592.856	7.053.188
Total em 2009	17.392	16.383	16.466	47.097	311.694	76.988	409.032	6.592.856	7.053.188

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

d) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Maior devedor.....	44.792	0,7	80.612	1,14
Vinte maiores devedores.....	497.385	7,5	541.897	7,7

e) Setor de atividade econômica

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	%	2009	%
Setor público	19.525	0,3	80.612	1,1
Intermediários financeiros.....	19.525	0,3	80.612	1,1
Setor privado	6.573.331	99,7	6.972.576	98,9
Indústria	1.228.370	18,6	1.301.583	18,5
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica.....	280.284	4,3	278.382	4,0
Artigos de borracha e plásticos.....	117.168	1,8	128.368	1,8
Alimentícia e bebidas.....	224.430	3,4	246.981	3,5
Química.....	70.778	1,1	85.914	1,2
Edição, impressão e reprodução.....	75.208	1,1	60.949	0,9
Papel e celulose.....	30.642	0,4	30.445	0,4
Extração de minerais metálicos e não metálicos.....	80.626	1,2	91.901	1,3
Materiais não metálicos.....	70.238	1,1	46.872	0,7
Móveis e produtos de madeira.....	75.664	1,1	66.387	0,9
Têxtil e confecções.....	66.568	1,0	71.160	1,0
Eletroeletrônica.....	25.336	0,4	39.981	0,6
Autopeças e acessórios.....	41.841	0,6	43.245	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool.....	26.461	0,4	36.849	0,5
Artefatos de couro.....	12.586	0,2	12.078	0,2
Veículos leves e pesados.....	13.871	0,2	18.379	0,3
Demais indústrias.....	16.669	0,3	43.692	0,6
Comércio	1.316.325	20,0	1.295.996	18,4
Produtos em lojas especializadas.....	423.987	6,4	417.729	5,9
Produtos alimentícios, bebidas e fumo.....	175.103	2,7	214.870	3,1
Atacadista de mercadorias em geral.....	59.181	0,9	68.219	1,0
Varejistas não especializados.....	113.062	1,7	102.716	1,5
Artigos de uso pessoal e doméstico.....	58.386	0,9	83.570	1,2
Combustíveis.....	55.752	0,8	70.903	1,0
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores.....	124.643	1,9	66.038	0,9
Resíduos e sucatas.....	103.874	1,6	86.398	1,2
Intermediário do comércio.....	41.421	0,7	38.694	0,6
Vestuário e calçados.....	38.357	0,6	51.300	0,7
Veículos automotores.....	65.627	1,0	44.190	0,6
Produtos agropecuários.....	8.171	0,1	8.823	0,1
Demais comércios.....	48.761	0,7	42.546	0,6
Intermediários financeiros	4.840	0,1	7.185	0,1
Serviços	2.954.648	44,8	3.035.593	43,0
Transportes e armazenagens.....	1.136.496	17,2	1.268.179	18,0
Atividades imobiliárias, aluguel e serviços prestados às empresas.....	678.132	10,3	656.434	9,3
Construção civil.....	458.321	7,0	480.267	6,8
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social.....	151.755	2,3	164.298	2,3
Atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	170.898	2,6	115.026	1,6
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas.....	100.503	1,5	60.583	0,9
Telecomunicações.....	20.791	0,3	22.380	0,3
Alojamento e alimentação.....	62.136	0,9	65.100	0,9
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água.....	3.823	0,1	4.276	0,1
Demais serviços.....	171.793	2,6	199.050	2,8
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	94.789	1,4	104.709	1,5
Pessoa física	974.359	14,8	1.227.510	17,4
Total	6.592.856	100,0	7.053.188	100,0

f) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Nível de risco	Saldo da Carteira (4)				Provisão mínima requerida					
	Curso normal	Curso anormal	Total (3)	%	Específica (1)		Genérica		Total 2009	%
					Vencidas	Vincendas		2010		
AA.....	130.814	-	130.814	2,0	-	-	-	-	-	-
A.....	652.598	-	652.598	9,9	-	-	3.263	3.263	4.201	0,5
B.....	1.356.140	7.698	1.363.838	20,7	4	73	13.561	13.638	14.986	1,0
C.....	3.768.146	85.853	3.853.999	58,5	198	2.377	113.044	115.619	119.304	3,0
Subtotal	5.907.698	93.551	6.001.249	91,1	202	2.450	129.868	132.520	138.491	
D.....	117.118	82.530	199.648	3,0	819	7.434	11.712	19.965	21.579	10,0
E.....	25.499	44.137	69.636	1,1	1.655	11.586	7.650	20.891	22.271	30,0
F.....	38.528	30.937	69.465	1,1	2.651	12.818	19.264	34.733	30.835	50,0
G.....	31.098	8.707	39.805	0,6	3.838	17.931	6.095	27.864	27.488	70,0
H.....	162.096	50.957	213.053	3,1	45.464	116.632	50.957	213.053	156.931	100,0
Subtotal	374.339	217.268	591.607	8,9	54.427	166.401	95.678	316.506	259.104	
Total em 2010	6.282.037	310.819	6.592.856	100,0	54.629	168.851	225.546	449.026	397.595	
%.....	95,3	4,7	100,0		12,2	37,6	100,0		5,418	
Total em 2009	6.579.320	473.868	7.053.188	100,0	38.649	155.429	203.517	397.595	100,0	
%.....	93,3	6,7	100,0		9,7	39,1	51,2		100,0	

- (1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
- (3) Inclui o valor dos resíduos das contraprestações, e dos resíduos parcelados e final, dos contratos de arrendamento mercantil com cláusula de variação cambial, que estão sendo questionados judicialmente; e
- (4) Em dezembro de 2009, a Bradesco Leasing cedeu operações de arrendamento mercantil ao Banco Alvorada S.A., sem coobrigação, pelo valor presente de R\$ 1.624.579 mil, que representava o valor contábil na data da operação, tendo recebido o recurso à vista.

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Saldo inicial	426.319	237.661
- Provisão específica (1).....	228.578	72.604
- Provisão genérica (2).....	197.741	165.057
Constituição.....	30.485	161.912
Baixas.....	(7.778)	(1.978)
Saldo final	449.026	397.595
- Provisão específica (1).....	223.480	194.078
- Provisão genérica (2).....	225.546	203.517
Recuperação de créditos baixados (3)	20.982	5.418
Renegociação de créditos no semestre	97.255	98.471

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias;
- (2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
- (3) Registrada em receitas de operações de crédito, com previsão nas normas e instruções do BACEN.

h) O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Veículos e afins.....	7.405.829	7.517.806
Máquinas e equipamentos.....	3.555.645	3.348.921
Outros.....	1.117.107	846.799
Perdas em arrendamentos a amortizar (liquida) (Nota 3g - IV).....	103.560	85.273
Total de bens arrendados	12.182.141	11.798.799
Depreciação acumulada de bens arrendados.....	(5.118.899)	(4.248.595)
Superveniência de depreciação (Nota 3g - V).....	2.252.492	1.925.253
Total da depreciação acumulada	(2.866.407)	(2.323.342)
Imobilizado de arrendamento	9.315.734	9.475.457

A Bradesco Leasing apurou no semestre superveniência de depreciação no montante de R\$ 307.560 mil (2009 - R\$ 540.084 mil) registrada em imobilizado de arrendamento, sendo R\$ (9.078) mil (2009 - R\$ (6.491) mil) classificada em bens não de uso próprio, em decorrência de reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 316.638 mil (2009 - R\$ 546.575 mil) em resultado do período.

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Créditos tributários (Nota 23c).....	375.124	482.787
Devedores por depósitos em garantia.....	352.634	637.044
Impostos e contribuições a compensar/recuperar.....	60.048	44.408
Pagamentos a ressarcir.....	24.690	5.966
Devedores por compra de valores e bens.....	9.751	22.694
Devedores diversos - País.....	13.344	10.753
Outros.....	179	179
Total	835.770	1.203.831

9) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas":

Empresas	Em 30 de junho - R\$ mil									
	Capital social		Patrimônio líquido ajustado		Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no Capital Social		Lucro líquido ajustado	
			Ações	Cotas	%		2010	2009	2010	2009
Aquarius Holdings Ltda. (1).....	32.658	54.722	-	6.368	19,500	1.498	10.671	10.086	292	333
Serel Participações em Imóveis S.A. (1).....	53.778	962.487	257	-	1,781	42.165	16.610	15.828	751	767
Total							27.281	25.914	1.043	1.100

- (1) Dados relativos a 30 de junho de 2010; e
- (2) Ajuste decorrente de avaliação: considera os resultados apurados pelas companhias a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis.

b) Outros investimentos:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	2009	2010	2009
Aplicações por incentivos fiscais.....	28.837	32.498		
Títulos patrimoniais.....	71	71		
Outros investimentos.....	1.046	2.409		
Subtotal	29.954	34.978		
Provisão para perdas em aplicações por incentivos fiscais.....	(21.063)	(23.633)		
Provisão para perdas em outros investimentos.....	(406)	(1.630)		
Total	8.485	9.715		

10) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Imóveis de uso:	Em 30 de junho - R\$ mil					
	Taxa	Custo	Depreciação	Valor residual		
				2010	2009	
- Terrenos.....		2.714	-	2.714		2.714
- Edificações.....	4%	22.343	(17.213)	5.130		6.202
Outras imobilizações de uso.....	20%	155	(155)	-		-
Imobilizado de Arrendamento.....		12.182.141	(2.866.407)	9.315.734		9.475.457
Total em 2010		12.207.353	(2.865.775)	9.323.578		9.484.400
Total em 2009		11.824.372	(2.339.972)			

11) DIFERIDO

Refere-se a gastos com desenvolvimento de softwares, totalmente amortizado.

12) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS - DEBÊNTURES

A sociedade mantém registros na CVM de emissão para distribuição pública de debêntures escriturais, de séries únicas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada aos demais credores, remuneradas pela variação dos "Certificados de depósitos interfinanceiros", conforme segue:

...Continuação



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 47.509.120/0001-82

Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

13) OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

	Em 30 de junho - R\$ mil						
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 360 dias	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	
FINAME	22.195	19.530	69.940	87.531	204.220	43.383	446.799
Total em 2010	22.195	19.530	69.940	87.531	204.220	43.383	446.799
%	5,0	4,4	15,6	19,6	45,7	9,7	100,0
Total em 2009	24.495	20.665	80.736	114.036	273.757	60.195	573.884
%	4,3	3,6	14,1	19,9	47,7	10,4	100,0

14) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes durante o semestre findos em 30 de junho de 2010 e de 2009.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Bradesco Leasing é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas, levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Bradesco Leasing entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando a obter indenizações, em especial, o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for analisada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Bradesco Leasing vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante, as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

- CPMF - R\$ 94.020 mil: pleiteia, isonomicamente às instituições financeiras, a aplicação da alíquota "zero" de CPMF sobre as movimentações financeiras típicas de seu objeto social, relacionadas no artigo 3º das Portarias MF nº 06/97 e 134/99, incisos I, XIX e XXVI.

IV - Movimentação das Provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e Previdenciárias (1)
No início do semestre	503	52.227	191.606
Atualização monetária	-	-	3.629
Constituições líquidas de reversões e baixas	867	2.399	-
No final do 1º semestre de 2010 (Nota 15b)	1.370	54.626	195.235
No final do 1º semestre de 2009 (Nota 15b)	458	41.108	413.956

(1) Compreende, substancialmente, obrigações legais e inclui baixas em 2009 de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Bradesco Leasing mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo os principais relacionados ao ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos correspondem a R\$ 206.010 mil, em que se discute a exigência do referido tributo por municípios outros que não aqueles onde as empresas estão instaladas para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, bem como a natureza do contrato de Arrendamento Mercantil não caracterizar a prestação de serviços, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário.

15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Provisão para riscos fiscais (Nota 14b)	195.235	413.956
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 23c)	599.202	541.105
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	19.632	8.959
Impostos e contribuições a recolher	7.109	5.707
Total	821.178	969.727

b) Diversas

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Credores por antecipação de valor residual	2.826.237	2.516.408
Provisão para passivos contingentes - cíveis (Nota 14b)	54.626	41.108
Obrigações por aquisição de bens e direitos	16.440	14.591
Credores diversos - País	61.894	36.666
Provisão para passivos contingentes - trabalhistas (Nota 14b)	1.370	458
Outras	1.268	1.714
Total	2.961.835	2.610.945

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social, no montante de R\$ 7.127.800 mil (2009 - R\$ 2.127.800 mil), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 23.422 (2009 - 9.605) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Movimentação do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
	2010	2009
Em 31 de dezembro de 2009	9.605	2.127.800
Aumento por subscrição - AGE 14.06.2010 (1)	13.817	5.000.000
Em 30 de junho de 2010	23.422	7.127.800
Em 30 de junho de 2009	9.605	2.127.800

(1) Em 14 de junho de 2010 o BACEN homologou Ata da Assembleia Geral Extraordinária deliberando aumentar o capital social em R\$ 5.000.000 mil, mediante a emissão de 13.817 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 361.879,77 por ação, com integralização à vista, no ato da subscrição, elevando-o de R\$ 2.127.800 mil para R\$ 7.127.800 mil.

c) Reservas de Lucros

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Reservas de Lucros	1.352.638	1.026.005
- Reserva Legal (1)	88.703	67.284
- Reservas Estatutárias (2)	1.263.935	958.721

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado.

d) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas, estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. No semestre, foram provisionados, dividendos, no montante de R\$ 42.087 mil (2009 - R\$ 28.153 mil), correspondendo a R\$ 2 mil (2009 - R\$ 3 mil) por ação.

O cálculo dos dividendos está demonstrado a seguir:

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Lucro líquido	177.209	118.537
Reserva legal	(8.860)	(5.927)
Base de cálculo	168.349	112.610
Dividendos provisionados (25%)	42.087	28.153

17) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Emolumentos judiciais e cartorários	4.670	3.321
Serviços técnicos especializados	2.768	1.864
Processamento de dados	1.950	1.452
Serviços do sistema financeiro	676	375
Depreciações e amortizações	450	505
Propaganda, promoções e publicidade	615	473
Serviços de terceiros	202	93
Apreensão de bens	995	196
Outras	1.841	337
Total	14.167	8.616

18) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
COFINS	15.479	15.815
PIF	2.515	2.571
ISS	3.705	3.579
Outras	287	559
Total	21.986	22.524

19) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Variações monetárias ativas	17.980	24.680
Aditivos contratuais	7.482	6.327
Reversão de outras provisões operacionais	908	1.647
Repetição de indébito - FINSOCIAL (Juros e Principal)	890	2.607
Outras	396	627
Total	27.656	35.888

20) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Variações monetárias passivas	4.538	15.252
Outras provisões operacionais	2.549	5.665
Descontos concedidos	7.826	4.693
Outras	400	5
Total	15.313	25.615

21) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado na alienação de outros valores e bens	(9.123)	(767)
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(14.008)	(5.777)
Aluguéis	59	108
Total	(23.072)	(6.436)

22) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010 Ativos (passivos)	2009 Ativos (passivos)	2010 Receitas (despesas)	2009 Receitas (despesas)
Disponibilidades:				
Banco Bradesco S.A.	78	92	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Banco Bradesco S.A.	38.969.536	33.384.660	1.606.736	1.645.242
Aplicações no mercado aberto:				
Banco Bradesco S.A.	10.999.990	6.909.129	305.666	459.433
Dividendos e juros sobre o capital próprio:				
Banco Bradesco S.A.	(240.642)	(138.904)	-	-
Outras Coligadas	2.855	2.251	-	-
Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	(47.450.367)	(43.804.532)	(1.954.383)	(2.204.134)
Aluguel:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	59	108

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

• O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e

• A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária na Instituição em 30 de junho de 2010:

Ações ordinárias	0,06%
Ações preferenciais	-
Total de ações	0,06%

23) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	303.838	199.378
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15% (1)	(121.535)	(79.751)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	417	440
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis	(5.696)	(2.523)
Outros valores	185	993
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(126.629)	(80.841)

(1) A alíquota da Contribuição Social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15% de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(139.319)	(210.514)
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias	16.047	87.849
Utilização de saldos iniciais de		
Prejuízo fiscal	(3.357)	41.824
Total dos impostos diferidos	12.690	129.673
Imposto de renda e contribuição social do semestre	(126.629)	(80.841)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			Saldo em 30.6.2010
	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.995	12.192	2	186.185
Provisão para contingências cíveis	20.891	863	-	21.754
Provisão para contingências fiscais e trabalhistas	49.146	2.003	7	51.142
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	5.632	-	-	5.632
Ágio amortizado	1.324	-	1.106	218
Provisão para desvalorização de bens não de uso	11.385	5.603	3.432	13.556
Outros valores	25.805	189	256	25.738
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	288.178	20.850	4.803	304.225
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	74.256	-	3.357	70.899
Total dos créditos tributários (Nota 8)	362.434	20.850	8.160	375.124 </